

Pessoa—Lisbella e Angelina.

Corôa de violetas, ramo de acacias e rosas, fitas roxas e inscripção a ouro: *A seu estimado primo João Daniel Gil Pessoa, como prova de gratidão—Maria Solesio Padinha e seus filhos.*

Corôa de rosas com bouquet de chrisanthemos, fitas pretas e a seguinte inscripção a ouro: *A João Pessoa, preito de amizade e gratidão de Antonio Padinha.*

Corôa de violetas com ramo de chrisanthemos e hera, fita preta e roxa e a seguinte inscripção a ouro: *A memoria do seu antigo chefe e grande amigo, João Daniel Gil Pessoa—Gratidão de Arthur Galvão e Francisco Ramos, por altos beneficios recebidos.*

Corôa de violetas russas, e bouquet de varias flores, fitas pretas e inscripção a ouro: *Ao meu bom e honradissimo amigo, João Daniel Gil Pessoa—João Correia Baptista.*

Corôa de violetas com bouquet de rosas e amores perfeitos, fita roxa—*Ao seu fundador e inolvidavel gerente, João Daniel Gil Pessoa—A companhia Piscatoria de Bias.*

Corôa de rosas de biscuit, fita roxa e branca e a inscripção a ouro e preto: *Ao seu padrinho e primo, João Daniel Gil Pessoa—Construindo Pereira Chaves.*

Corôa de violetas e ramo de rosas e myosotis, fitas brancas e inscripção a preto: *A João Pessoa—O Herald.*

A beira da sepultura, fallou enaltecendo o merito de João Pessoa, o sr. João Augusto Caldeira Rebollo, chefe da 1.ª repartição de inscripção publica no ministerio do reino.

O sr. Francisco José Ramos, que foi por muitos annos escrevente de João Pessoa e é hoje escrivão do juizo de direito em Lagos veio a Tavira propositadamente, para assistir á funebre homenagem, não podendo vir o sr. Arthur Galvão, tambem escrevente de João Pessoa e escrivão em Lagos, por não haver quem o substituísse na comarca.

O escriptorio da Bias, a Typographia Burocratica e a redacção do Herald estiveram fechadas durante o dia da morte e funeral de João Pessoa.

A gravura que hoje damos de João Pessoa foi estahida do unico retrato que elle tinha e tirado ainda em tempo de rapaz.

João Pessoa foi o fundador do *Journal de Annuncios*, depois propriedade do nosso director, José Maria dos Santos que o converteu no *Herald*.

ANGUSTIAS

Passou a festa das Angustias em Ayamonte, este anno com uma concorrencia de portuguezes superior aos annos anteriores para, finalmente, ver as mesmas festas, o mesmo arraial e uma *rolota* com o nome de *tourada* em que a bola cahia sempre no zero—que era o numero do emprezario.

Uma grande parte da concorrencia foi atrahida pelas tres philarmonicas assistentes e isso deve ter aconselhado o *ayuntamiento* a preferir todos os annos muzicas de Portugal, atrahindo portuguezes que são quem fazem a festa e melhor se prestam á exploração que é a melhor das amabilidades com que os nossos visinhos nos costumam receber na sua festa. Este anno estavam desaforados e nem de nheiro hespanhol queriam receber. Grandissima vergonha!

Consta-nos que o *ayuntamiento* mandou fazer uma medalha de ouro para premiar a musica que melhor serviço prestasse ou melhor a merecesse, medalha que até hoje ainda não foi distribuida. Pois parece dar pouco que pensar a sua distribuição: se tivesse havido peça de concerto devia a medalha ser entregue á philarmonica que melhor a executasse. Não havendo, e tendo de ser fonferida por serviços prestados, deve ella ser entregue

ao mestre dz philarmonica de Tavira. Todas as tres philarmonicas se apresentaram bem afinadas e os garotos da de Tavira,—qué outra cousa não se lhe pode chamar pela idade—tocaram as peças que o mestre escreveu á altura dos moços executantes e que representa um grande trabalho. As philarmonicas de Villa Real tocaram algumas operettas conhecidas, mas eliminando-lhe os principaes numeros de muzica que não podiam executar.

Atraz da procição salientou-se a philarmonica *Velha*, de Villa Real que bem se distinguiu da outra conterranea.

Temos de notar que o mestre da philarmonica de Tavira (Namarraes) apresentou os seus *garotos* sem auxilio extranho e as musicas de Villa Real compunham-se todas de homens feitos e de vocação, importando se até alguns mestres da Mina, de Loulé, de Faro e até de Lisboa. Atraz da procição os *garotos* de Tavira executaram de cor as peças que lhe pertenceram e das duas philarmonicas de Villa Real, uma levava 3 lanternas e outra 11—era uma segunda procição.

Os *Namarraes* tocaram no dia de festa a alvorada, abriram a feira, tocaram na festa e nos touros, foram á procição e tocaram no arraial até á 1 hora da noite, nunca fraquejando apesar da sua tenra idade. A sua boa execução e os seus bons serviços representam um grande trabalho do seu mestre, sr. Aureliano José Gonçalves, que o torna digno de lhe ser confiada a medalha, visto que ella deve ser confiada, não por *certamen*, mas pelos serviços prestados.

Esperamos que o illustre ayuntamiento tomando em conta as nossas considerações assim o faça

NOTICIAS DE CARTEIRA

Regressou de Mondariz a Monchique o sr. commandador José Joaquim Aguiar.

Está na Figueira da Foz o sr. dr. Alvaro Roxanes de Carvalho, medico em Loulé.

Encontra-se gravemente enfermo em Loulé o sr. dr. Marcellino Egypto Pores, medico militar.

Está na Vidigueira o sr. conselheiro Joaquim Tello.

Vindo de Londres, chegou á Mina de S. Domingos mr. Neville, sub-secretario d'aquella empresa, trazendo instruções para organizar o serviço da administração geral, que estava a cargo de José Abecasis.

Está em Vizeu, prestando serviço do seu mister, o sr. Travassos Lopes, inspector da fiscalisação dos impostos.

Estão no Algarve os srs. condes de Marim.

Já está em Lagos o sr. capitão Paulo Judice, commandante da bateria n.º 4 d'artilheria de guarnição.

Celebrou-se em Lagos, no sabbado penultimo, o consorcio do sr. Antonio de Sant'Anna com a sr.ª D. Clementina da Gloria Costa, prexada filha do sr. Josino Costa, negociante n'aquella praça. Acompanhou a noiva á igreja a sr.ª D. Camilla Coelho de Carvalho e foram testemunhas do acto os srs. Joaquim José Coelho de Carvalho e Cassio Emilio de Almeida Tovar.

Na casa de jantar do Hotel Hespanhol, em Olhão, teve lugar na segunda-feira passada um jantar de festa intima commemorando o 29.º anniversario natalicio do sr. Barreiros Lopes, empregado commercial da casa Anjos & C.ª.

No dia 24 de agosto findo teve lugar em Moncarapacho o consorcio do sr. D. Reis Damaso Sant'Anna, commerciante em Portimão, com a sr.ª D. Maria da Silva Botelho.

Acompanhado de sua esposa encontra-se n'esta cidade, onde se demorará até fins de setembro, o sr. dr. José Ribeiro Castanho, sub-delegado do procurador regio em Portimão.

Está em Lisboa o sr. Ventura Coelho de Vilhena (Cabo de Santa Maria).

Hospede do sr. Gaspar de Sousa Braga, commandante d'infanteria 4, esteve alguns dias n'esta cidade o apreciado pintor, sr. João Vaz.

Na companhia de sua esposa chegou a Faro, o sr. Antonio de Macedo Ramalho Otigão, adjunto do departamento maritimo do sul.

Regressou da capital o sr. Sebastião da Cruz.

Está em Tavira, com sua familia, o sr. Alfredo Padinha.

Está nas Pedras Salgadas o sr. dr. Augusto Carlos Xavier, juiz de direito da comarca de Silves.

Encontra-se em Armação de Pera o sr. Joaquim José Leiria.

Anda em excursão pelo Algarve o sr. dr. Hygino de Sousa.

Retiraram da Silves para a praia de Ferragudo os sr.ª D. Eufemia e D. Emilia Baeto.

Está em Ferragudo o sr. João Alvares Marques, de Silves.

FERREIRA D'ALMEIDA

Hoje, que essa excepcional personalidade parlamentar, que essa extraordinaria energia d'aço, que esse caracter d'uma sanidade inconcussa, que esse merito evangelisa-



Ferreira d'Almeida

dor da verdade, que esse denodado e convicto patriota deixou a lucta da vida, luctuosa noticia que a imprensa nos trouxe, um dever de consciencia impõe sem dilacões ou fraquezas, sem a vileza d'uma ideia capciosa, que o auctor das *Sombras d'un governo*, folheto algumas vezes publicado, depondo as armas d'umas hostilidades idas, sentindo sinceramente a perda da vida d'un benemerito, lhe preste a homenagem, a que de resto é credor ao paiz.

Sem que estivesse filiado em partido algum politico, dos que constituem no nosso meio social uma rotação de estacionamentos previstos e periodicos, escravo intemperato dos seus ideaes, fanatico sem prevaricação pelos seus amigos, com uma seiva e uns musculos de homem, elle soube e creou um lugar á parte na politica portugueza.

Preterido interesses pecuniarios ou de popularidade, sem se preocupar com o meio, reagindo mesmo com a pressão hierarchica que se lhe impoz para o aceitar, em completa indiferença do justo ingresso na politica militante, iniciou as suas brilhantes e energicas qualidades de homem publico no Ultramar—*governador do Mossamedes*—por uma corajosa campanha contra o escravagismo.

Chamado ao parlamento, d'uma intellectualidade clarissima, d'uma sub jectividade já mais alleavel, detestando como homem forte o patriota das ruas, esse de Paris em 1870—que clamava a Berlim—e o que desgraçadamente em 1890, n'este canto da peninsula, batia as viellas e as pracas n'um desforço pessoal e sujo, d'um incidente que provocámos; prevendo com uma mathematica de ferro, os embarcos presentes do nosso desequilibrio financeiro, desprezando as tradições quichotescas do lendario velho e arruinado fidalg, propoz a venda das nossas colonias improductivas—Guiné—um acogive subsidiado pela metropole, Timor, um retalho, e S. Baptista d'Ajudá, um *ninho de vergonhas*, como espirituosamente lhe chamou um deputado.

Um clamor enorme, quasi unsono se levantou por essa occasião, e muitos mesmo convictos da theoria apresentada, como d'um extraordinario alcance e bom senso, pois era o allear do inutil para valorisar o util, fizeram côro n'esta grita com o indigena do patriotismo aparatoso, calculado e intermitente.

Elle todavia propoz, explicou, justificou e passou sereno por entre esse vozear ignaro como homem forte que foi.

Ministro, evidenciou-se um intransigente, d'uma tenacidade de aço no cumprimento da lei, allean-

do-se de compromissos, seguindo imperturbavel e integro a directriz que se tinha proposto, cercando-se d'uma auréola do poder exercido com rigor, que até aos adversos se impunha, e assim esse distinctissimo marinheiro foi uma figura proeminente da politica portugueza, um filho dilecto, a quem o paiz estremeceu e respeitou, porque encarnou em si, a figura sympathica e serena d'esses velhos idos, dignos, teimosos e honrados.

Nas chefias multiplices do paiz uma duzia de homens d'um caracter tão resolutivo, d'um vigorismo d'acção tão expedito, d'uma tão ferrea e tenaz linha de conducta official, teria só por si, pelo esplendor d'um orgulho patriotico tão bizarramente mantido, constituindo-lhe na cotação universal um lugar distinctivo.

Eis em esboço a estrutura viril e sympathica do morto de Livorno, que esperou sereno o agonisar, conservando a sua nunca desmentida coragem e as brilhantes facultades do seu cerebro, até ao porto de nos dar uma prova real das diamantinas qualidades do seu coração, em um acto hoje publico, e que só por si constitue um caracter.

Honra á sua memoria—paz á sua alma.

ROGAO LEITÃO.

Do nosso presado collega Jacintho da Cunha Parreira, amigo dedicado de Ferreira d'Almeida, temos um artigo sobre o saudoso estadista que, por ter sido recebido tarde não pode ser hoje publicado no *Herald*, como era desejo nosso e do auctor.

Theatro Lisbonense

Estreou se no domingo passado com a afamada *Nituche* a excellente companhia de theatro que houve por bem vir quebrar a monotonia insipida da nossa terra com a execução de varias e applaudidas peças theatraes—magicas, operettas, dramas, comedias, etc.

A *Nituche* foi bem desempenhada e pena é que a falta d'espaco nos não permitta mais largas referencias

Mas não faltará occasião. Especialmente Domingos e Santos estão os mesmos endiabrados comicos de ha 3 annos. Carlota, uma nova figura, promete ser a *vida* das muitas e deliciosas noites que se nos proporcionam.

LIVROS

"BOHEMIA DOLOROSA" POR ANGELO JORGE

Angelo Jorge é um moço litterato do norte de Portugal, que no despontar d'este calido mez d'agosto, cheio de seivas e de fructos, me endereçou, acompanhado d'uma amistosissima dedicatória, um elegante folheto epigraphado *Bohemia Dolorosa*, prosa vária.

Pelo pequeno livro que tenho á vista comprehendendo e antevejo no novel escriptor uma imaginação mystica, embrenhada na senda escura do martyrio e da duvida, maneira esta que domina quasi toda a mocidade litteraria portugueza.

Parece mesmo, na actual phalange pensadora, que uma attracção magneticamente funesta e esterilizante empolgou as mais viçosas e viris intellectualidades, lançando as, com violencia e desespero, no charco insalubre da Dôr!

O mysticismo religioso e arido, ingenuamente conduzido até agora por uma corrente doentia e retrograda, com tendencias e nubolozidades vagas e morbidas, manifesta-se a miudo na *Bohemia Dolorosa*. O titulo do opusculo, apesar do seu auctor declarar-se um demolidor, é um rugido de desalento; e nas paginas finaes, algumas de prosa ardente e máscula, ainda com mais sequencia se nota o pungitivo desalento.

Angelo Jorge (e com sinceridade o dizemos) inspira-nos sympathia e confiança, não pela presente obra, que é por vezes titubante e indecisa, mas pelas bellezas que virá a produzir, quando tiver o espirito saturado das abundantes descricões e negativismos que lhe cerceiam os promettedores vãos.

Camillo Castello Branco, um grande e innato desgraçado, escreveu este convulsivo alento n'um instante de sã rebeldia:

A maxima coragem na tortura,
E' sorrir, sorrir, fingir ventura,
Ser maior que a dôr, calca-la aos pés...

E porque havemos de nós, os novos, os corajosos, os que começam a caminhar pela senda da vida, vir em publico chorar infortunios imaginarios, fatalidades amorosas?

Que orientação dissolvente impele a nossa mocidade para uma atonia desvaivada e tortuosa? Mais entusiasmo e mais convicção ficam sempre bem n'uma alma nova.

Haja vigor, fé, energia e audacia n'este retalho de terra lusa; o *allons, enfants de la patrie* de Beranger precisa no actual e agitado momento historico de uma legião valorosa de gente moça e insubmissa que o cante e amolde ao depauperado organismo da marasmatica alma portugueza.

22 8-902.

MARCOS ALGARVE.

Livraria Bordalo

Esta antiga casa editora, fundada em 1835, remette pelo correio, caminho de ferro ou via maritima, todos os artigos que lhe sejam pedidos, para o que tem montada uma **Secção de encomendas**, tanto de livraria como de outros generos alheios a esta especialidade. Tambem se encarrega de vendas á «consignação» e de outros quaesquer negocios. Toda a correspondencia deve ser dirigida a ARNALDO BORDALO, RUA DA VICTORIA, 42, 1.º—LISBOA.

"HERALDO" é o jornal mais barato e de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

A Chronica

Deverás interessante pela selecção dos seus artigos litterarios, quasi todos respeitantes a dois moços da mais alta cotação no noviciado das letras patrias—Antonio Corrêa d'Oliveira e Ribeiro de Carvalho—o n.º 73 da «Chronica» a excellente revista de Luiz da Silva que de numero para numero vai confirmando os seus meritos. Artigos de Abel Botelho, João Penha, Julio de Lemos Eduardo Noronha e Ribeiro de Carvalho e os retratos d'aquelles dois primeiros escriptores a que nos referimos e a quem o presente numero é consagrado.

A Caça

Publicou-se o primeiro numero do 4.º anno ed esta considerada revista sportiva, sem duvida a primeira que no seu genero se publica em Portugal, tanto pela competencia da sua direcção, como pelo nome distinctivo de todos os seus collaboradores. Revista luxuosa, proficentemente illustrada, sempre em dia com as principaes manifestações do mundo sportivo, a «Caça» é uma revista indispensavel a todo o «sportman» e por tal a recomendamos a todos os nossos leitores dedicados do «sport».

Iniciando-se agora o 4.º anno é muito boa occasião para se fazer a assignatura, o que se costuma na sua administração, rua Nova do Loureiro, 36, 2.º—Lisboa.

Cor de Rosa

Distribuiu-se o 8.º fasciculo d'esta util publicação de contos infantis proficentemente dirigida pela illustre escriptora algarvia, D. Maria Velleda, São «A meinha Diabreto» (em verso) e «Um bom exemplo» (em prosa) os contos que constituem o 8.º fasciculo que confirma a excellencia da «Bibliotheca Infantil».

Commentarios

Continua a sua publicação esta revista pamphletaria do padre Manso, justamente apreciada por todos os leitores: O summario do presente numero é o seguinte: Um romance—Garrott—Miasa—Genios—Onde está o mal?—Um chronista—Registro biographic.

O Tiro Civil

Encontra-se publicado o n.º 212 d'esta revista de educação physica e de «sport» nacional, órgão official da União dos Atiradores Civis Portuguezes e da União Velocipedica Portugueza. É um numero perfeito, contendo as seguintes photographias: Jacintho Paes Falcão, Joaquim Mondes Neutel, José Maria Dyonisio e José Heitor Antunes.

Fortunato de Castro

Após um doloroso sofrimento para que foram improficuos todos os socorros da sciencia medica, succumbiu na tarde de 23 do corrente de agosto ultimo, na sua casa d'esta cidade, o sr. José Fortunato de Castro, caracter dos que melhor se soube impôr no nosso meio, pela sua elevada illustração e respeitabilidade.

Não permittem as acanhadas dimensões d'este semanario um mais extenso artigo sobre a vida modelar d'esse homem que, durante a sua permanencia n'esta cidade, e não foi curta, soube conquistar uma das mais altas e sinceras sympathias que podem conquistar-se na nossa terra.



José Fortunato de Castro

Com a facultade d'uma nitida comprehensão, vendo tudo e todos por um prisma de sensatez admiravel, as suas palavras eram sempre ouvidas como a opinião de um mestre e os seus conselhos eram sempre religiosamente seguidos.

Não discutia e alheava-se sempre dos tempestuosos cavacos que constituem um modo da nossa vida provinciana. E' que, talvez já sabedor da enfermidade que a pouco e pouco o abalava, Fortunato de Castro era um methodico em tudo: nas horas, no passo, nas conversas e nos centros que frequentava.

Militar distincto e illustre engenheiro, tendo até experimentado os rigores do clima africano, deixou impressos alguns trabalhos consequentes das suas minuciosas investigações nos nossos territorios ultramarinos, especialmente das madeiras para construção da ilha de S. Thomé que estudou cuidada e proficientemente. Esses trabalhos que são a prova frisante da sua illustração intellectual, evidenciam também a sua predisposição para o estudo e applicação as cousas de geral interesse.

Ultimamente, a sua principal preocupação, ou antes a curiosidade com que esquecia o seu fatal sofrimento, era a photographia. Começou por mandar vir um d'esses pequeninos kodaks que o Grandella vende a preços convidativos. A breves dias o kodak já não era sufficiente: mandou vir uma machina e depois outra mais aperfeiçoada, até que por fim os seus curiosos trabalhos photographicos podiam pôr-se a par dos de verdadeiros artistas. Entrou n'aquella arte pelo simples estimulo da curiosidade e da distracção, sem mestre ou livro que lhe abrisse caminho, mas n'ella conseguiu ser habil e util á nossa terra de que tirou muitas e perfeitas photographias. A maior parte das que tem sido publicadas no nosso semanario eram trabalhos seus e temos em nosso poder uma profusa colleção que, a pouco e pouco, iremos tornando conhecidos pela sua publicação no *Heraldo*.

Fortunato de Castro era sobretudo um bom e Távira que tanto o considerava soffreu sinceramente com a sua perda.

O funeral realisado no dia immediato foi muito concorrido e a elle assistiram muitos membros da nossa primeira sociedade. O corpo foi de casa para a igreja do Carmo na carreta dos bombeiros, pegando ás borlas do caixão os srs. Luiz Sabbo, José Neiva, Alvaro Torres, General Alves, capitães Brasil e Cu-

nha. Da igreja para o cemiterio pegaram os srs. Sebastião Aragão, Trindade, José Azevedo, coronel Pereira, tenente coronel Marinho e major Mimoso.

Os srs. Barreira, Amado da Cunha, Ortigão e tenente Martinho, conduziam as seguitas coroas, que haviam sido depositas sobre o athaude:

Coroa de violetas russas e bouquet de jacinthos, pensamentos e chrysanthemos, com dedicatória a ouro em fitas pretas:—*Ao nosso saudoso marido e pae, José Fortunato de Castro—Maria Soledade Castro, Carlos de Sousa Neves Castro, Maria Ponce Castro, Santiago Ponce Castro e Alberto Ponce Castro.*

Corôa de rosas e boas noites com bouquet de rosas e primaveras e fita preta e roxa; *Ao nosso infeliz cunhado—Laura e Santiago.*

Corôa de boas noites com bouquet de rosas e myosotis e fitas preta e roxa: *Ao nosso querido cunhado José Fortunato de Castro—Dórez e João.*

Corôa de boas noites e hera com bouquet de rosas, fitas preta e roxa: *Ao nosso infeliz cunhado—Cândia e Damião.*

No prestito fez-se incorporar a philarmónica dos *Limpinhos* em corporação.

KALEIDOSCOPIO...

Corre mundo a noticia de que uma princeza russa, Helena Kou loukidje, de nomeada na roda aristocratica, se entrega actualmente ao simples e democratico mister de servente de pedreiro.

Algum leitor do *Heraldo*, entendido em nearasthenismos do bom tom, ao ler esta noticia, para logo exclamará:

—E' questão de sport!

Pois está redondamente enganado. A princezinha, que deitou as pelissas, os espartilhos e as luvvas para cima dos moinhos e agora amassa cal e entrega-a aos operarios d'uma construção em Odesa, faz esse serviçinho, não por sport... mas por necessidade.

Helena trabalha das seis horas da manhã ás seis da tarde, pelo que, é remunerada com quatro francos... por semana.

Perdeu a princezinha toda a sua fortuna, que era uma apetitosa somma, em especulações infelizes e hoje, vê-se reduzida á miseria. Os que antigamente quando o ouro a aureolava, a adoravam, pisavam as suas salas, bebiam os seus chás e disfructavam as prodigalidades do seu dinheiro, agora... fogem d'ella *au galop*.

Era de prever. Quando rica embalava-a, num berço de plumas de lisonjas e cortejos todo um sequito de interesseiros e polainudos e quando lhe bate á porta o infortunio o bando de corvos debandou em demanda de... nova carnada que se deixe sugar.

Pobre princezinha! Ninguém sabe para que está talhado n'este mundo—espuma de desejos, ondas de martyrios...

Num livro recente do sr. Alfredo Gallis que, ao mesmo tempo que faz litteratura faz, como administrador do concelho do Barreiro, pesquisas para catrafilas os moedeiros falsos, lê-se no prologo este periodo:

«Ainda assim levanto as mãos ao ceu, cheio de graudão para com o bom Deus, que me concedeu uma saude perleita e um systema nervoso bem equilibrado, que me permittem trabalhar sem cansaço nem esmorecimento em cinco misteres diversos.»

Li e pasmei. Safa! Cinco misteres diversos é muita obra para... um só alfayate.

Tres misteres conheço eu ao sr. Gallis, a saber:

Administrador do concelho do Barreiro; empregado numa repartição dependente do ministerio da marinha; cerzidor diario das «Actualidades» no jornal *O Tempo*.

O quinto ignoro-o e não tenho grande empenho em inquirir, mas o quarto, pela certa, deve ser... o

de escrever folhetozinhos pornographicos.

... Devem convir que é muito mister junto para um só homem! E homem de muitos officios...

* * *

Uma folha de larga informação, estampa, na secção telegraphica, este informe:

«Já se levantou do leito o sr. Fulano... etc.»

Nada economico, o tal informador. Safa! Para dizer uma cousa que se faz todos os dias o homensinho faz trabalhar os arames... e dá ar ao dinheiro á empreza.

Sempre ha cada maduro!

ALYPIO CUNHA.

CADEIA

A redacção d'este semanario cumpre grata e gostosamente o dever d'agradecer á authorityde a quem compete, que pensa sêr o dr. José Maria Pinto Ribeiro, digno delegado do ministerio publico, sympathico funcionario ha pouco vindo para a comarca, a amabilidade e justiça de ter sido attendida nas reclamações aqui inseridas sob esta epigraphie.

O mal de ha muito patente, vê-se que com um pouco de severismo foi devidamente debellado, e que uma ordem regulamentar preside hoje ao funcionamento de aquella casa de reclusão.

Exaltar as qualidades officiaes de quem advertido do que ignorava sollicito o remediou, n'uma nitida comprehensão de deveres, é tanto mais superfluo, quanto nos é todavia obrigatorio e agradavel registalo.

Seria porém verdadeiramente proficuo que os instrumentos musicos fossem retirados do poder dos prezos.

REVISTAS

PARA AS CRIANÇAS

Anna de Castro Osorio, essa varonil alma de mulher portugueza, tão superiormente orientada e tão modernamente capacitada da verdadeira missão do feminismo intellectual tem publicado uma deliciosa colleção de historiasinhas moralisadoras, finamente philosophicas e intuitivas.

Telas escriptas sem pretensão, n'uma prosa empolgante e naturalista, despidas do empolado luxurriante e banal de Guiomar Torreção ou de Claudia de Campos, impõem-se estas novelas sensatas no espirito de quem as lê, como a faixa purpurina do arco iris n'um céu estanhado de negro...

Os contos *Para as Crianças*, como de resto toda a obra mental da virtuosa e consciente evangelisadora, merecem um logar reservado e escolhido no santuario das familias, especialmente onde haja certos selvagensinhos denominados *crianças*, e também onde germine a planta maninha da tristeza.

Afinal as justas palavras que estou escrevendo são apenas um pallido tributo de graudão a quem está de ha tempo disseminando pelo inculto campo d'um paiz atrophiado e esphacelado, os ovulos fertilisadores d'uma sociedade nova, cujas bases são estabelecidas no solo plano da equidade.

Juntando pois a minha crente e firme opinião á de Theophilo Braga, Xavier Cordeiro e outros nomes laureados, a favor d'uma publicação tão util e efficaz, eu peço a todas as mães que me leem e a todos os paes que me julgam sincero, o respeitoso dever de adquirirem a interessante grinalda *Para as Crianças*, porque com ella poderão adornar não a exterioridade vaidosa do corpo de seus filhos, mas o paraizo ideal d'essas almas em botão, que é, a despeito da presente visualidade desmoralisadora, o mais perfeito e nobre attributo que enaltece o ser humano.

MARCOS ALGARVE.

Foi concedida licença de trinta dias ao sr. dr. Arnaldo Mettelo Liz Teixeira, juiz da comarca de Olhão.

Molestias de Sangue.

Cura certa para doenças d'esta natureza.

Quando houver qualquer indicio d'escrofula no sangue, deve-se recorrer logo ao tratamento suggerido pela carta seguinte:

Porto, 20 de Março de 1901.
Desde criança que soffria da terrivel molestia "Escrofulas," sem que meus paes podessem encontrar um medicamento que me livrasse de tal doença. Todos se compadeciam ao vêr-me assim deinhada e rachitica até.

Depois de fazer por algum tempo uso da vossa EMULSÃO DE SCOTT já eu me sentia



ANNA DA CONCEIÇÃO PEREIRA. muito melhor. Continuei fazendo uso do tão precioso alimento, e hoje a minha constituição — que foi rachitica — é admiravel e sinto-me completamente curada, graças a vossa EMULSÃO DE SCOTT.

Agradecendo, subscrevo-me com toda a estima

De V. Sas. atts. Vra., ANNA DA CONCEIÇÃO PEREIRA. Rua da Carvalhoza, 47.

Não demoreis com o tratamento da EMULSÃO DE SCOTT quando o sangue estiver em mau estado. Este preparado tão afamado promptamente expellirá os germens da doença, e enriquecerá e purificará o sangue de modo que todo o organismo estará em breve restaurado a uma condição de saude.

Em todas as phases de doenças tais como a tísica, anemia, rachitis, tosse, constipação, bronchitis, e debilidade geral, a EMULSÃO DE SCOTT é o unico remedio seguro para dar prompto allivio.

A verdadeiro EMULSÃO DE SCOTT conhece-se pela nossa marca registada: Um homem segurando um grande peixe sobre o hombro. Cuidado com as falsificações.

NOTICIAS

— Pelo governo civil de Faro foram remetidas á sancção do ministerio do reino os estatutos da *Sociedade Recreativa Monchiquense*.

— Falleceu em Faro a mãe do sr. Eduardo Seraphim, proprietario da conhecida typographia do seu nome

— E' de 10 a 25 do corrente mez o praso para a admissão á matricula no lyceu nacional de Faro.

— Recebeu ordens de presbytero o sr. José Horacio de Quintanilha de Mendonça.

— Foi concedida licença de 30 dias aos srs. João Diogo Mascarenhas Netto e João Gregorio de Figueiredo Mascarenhas, recebedores, respectivamente, dos concelhos de Loulé e Monchique.

— A 4.ª direcção dos serviços fluviaes e maritimos foi authorizada a adquirir por ajuste particular diversos materiaes destinados ás obras de reparação da muralha de Lagos.

— Falleceu em Lagos a sr.ª D. Zulmira de Sousa Santos.

— Foi satisfeito o pedido que o sr. Domingos Antonio d'Abreu fizera á repartição competente, para entalhar um segundo corpo na rabeira da armação que possui na costa de Lagos, denominada *Torre Atinha*, para pesca de sardinha.

— Projectam-se duas excursões de recreio ao Algarve, sendo uma de Vendas Novas em 14 do corrente e outra de Lisboa, promovida pelo grupo Poyaes de S. Beito, em 20 do corrente mez.

— Abriu no dia 31 o club da Armação de Pera.

— Está a concurso com o orde-

nado de 350.000 réis e pulso sujeito á tabella respectiva, o partido medico municipal do concelho de Villa do Bispo.

REGULAMENTO

Dos serviços de inspecção e fiscalisação dos generos alimenticios, conforme a edição official, procedido do respectivo relatório publicado no *Diario do Governo*, de 27 de agosto de 1902.

Livraria Central de Gomes de Carvalho, rua da Prata, 160, Lisboa.

MERCADO DE GENEROS

DIA 7 DE SETEMBRO

Trigo.....	700	14	litros
Cevada.....	360	»	»
Grão de bico....	17000	18	»
Milho.....	540	»	»
Fava.....	800	»	»
Aveia.....	380	»	»

LEI DO SELLO

A *Bibliotheca Popular de Legislação*, com séde na Rua de S. Marne, 111 (ao Largo do Caldas), Lisboa, acaba de editar a *Tabella Geral do Imposto do Sello*, seguida do respectivo **indice**; é a **unica edição que tem indice** e por isso a de mais facil consulta. O seu custo e de 160 réis (franco de porte).

Matriculas na Universidade

Estão abertas as matriculas na Universidade, fazendo-se as matriculas no 1.ºs annos por cadeiras, de harmonia com a Nova Reforma, mas sendo dispensado o exame de allemão.

A assignatura do termo pode ser feita por procuração, e deve realisar-se até ao dia 15 de outubro, pois as aulas começam no dia 17.

A agencia Academica, dirigida por Joaquim Pereira Gil de Mattos, advogado em Coimbra, a quem todos se podem dirigir, encarrega-se com cuidado e seriedade de todos estes serviços.

1.º ANNUNCIO

No dia 21 do corrente, por meio dia, á porta do edificio da camara municipal d'este concelho, na praça da Constituição d'esta cidade, se ha de arrematar em hasta publica a quem maior lance offerecer, sendo as despesas da praça e a contribuição de registro á custa do arrematante, o predio seguinte: Uma morada de casas na rua de Santo Antão, freguezia de S. Thiago, d'esta cidade, que consta de seis compartimentos nos altos e tres nos baixos, varanda, quintal e poço d'agua, allodial, avaliada em quinhentos mil réis, sendo a base da licitação trescentos mil réis, por deliberação dos interessados e conselho de familia, visto qua na primeira praça, annunciada pelos editaes com data de nove de agosto ultimo, não teve lançador. Este predio pertence aos herdeiros do fallecido Antonio Teixeira d'Azevedo Pinto, que residiu n'esta cidade. Nos termos do numero um do artigo oitocentos quarenta e quatro do Código do Processo Civil, são citados quaesquer credores incertos.

Távira, 10 de setembro de 1902. Verificado—D. Leote.

O escrivão, Estevão José de Sousa Reis (5972)

CALECHES

VENDEM-SE dois em bom estado ou troca-se um d'elles por outro de 2 rodas. Dirigir ao notario Correia, em Lagos.



CASAS

VENDE-SE uma morada, situada no Largo do Carmo d'esta cidade, contendo 8 compartimentos e um bello quintal com arvoredo.

Quem quizer comprar dirija se ao seu proprietario José Vaz Ribeiro d'Abom, residente n'esta cidade.

(5971)

ANNUNCIOS

LECCIONAÇÃO

O major Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso, abre a matricula da sua leccionação particular para o 1.º anno do curso geral dos lyceus, e para exames singulares de Francez, Geographia e Historia, desde o dia 1 a 15 do proximo mez de setembro.

PROPRIEDADES

D. MARIA JOSÉ DE MATTOS PARREIRA recebe, desde já, ofertas para o arrendamento, por tres ou mais annos, das seguintes propriedades:

Amaro Gonçalves, na freguezia da Luz, que se compõe de terras de regadio e sequeiro, duas noras, dois tanques, casas de moradia, ramada, palheiro e mais pertences, com figueiral, olival, vinha e mais arvoredo.

Monte Agudo, na freguezia de Santo Estevão, que se compõe de terras de semeadura, grande olival, alfarrobeiral, amendoeiral, vinha e mais arvoredo, com casas para dois caseiros, ramadas, palheiros, adega e mais pertences.

As propostas devem ser-lhe dirigidas por intermedio de seu primo o sr. José Maria Parreira, em Tavira.

VENDE-SE

Um carro de capoeira e de mólãs, para uma cavalgadura. Trata-se com José da Costa Alvo.

PORTIMÃO (5919)

Em emprego de capital

AOS PROPRIETARIOS

VENDEM-SE em arrendam-se duas propriedades rusticas, no concelho de Lagoa, freguezia de Silves, que se compoem de vinha, figueiras, amendoeiras, sobreiras, oliveiras, alfarrobeiras, arvores de fructo, terras de semear e uma boa casa de moradia. Quem pretender, queira dirigir-se em carta, ou pessoalmente ao seu proprietario, com urgencia, em vista de mudar de residencia de terra em principios de outubro.

O proprietario,
Daniel Castel-Branco,
Rua de S. Lazaro, n.º 48. Tavira.
(5965)

ALVIÇARAS

DÃO-SE 100\$000 réis, a quem desbravar o roubo, que foi praticado na ourivesaria e relojoaria da rua de S. Lazaro, n.º 39, na noite de 30 de julho, já passado. Quem apurar alguma coisa a respeito de tão infame roubo, dirijam-se aos seus ex socios
Daniel Castel Branco,
Francisco A. Ramos,
Rua de S. Lazaro, n.º 48. Tavira.
(5966)

DINHEIRO

PRECISA-SE da quantia de 200\$000 réis, com a maior urgencia, pagando-se um bom juro, pelo prazo de um anno. Nesta redacção dão-se os esclarecimentos.
(5967)

AMA

PRECISA-SE uma de primeiro leite, que seja sadia, nova e robusta. Quem estiver nas condições queira dirigir-se immediatamente a *Daniel Castel-Branco*, rua de S. Lazaro, n.º 48, Tavira.
(5968)

CREADA

PRECISA-SE uma que saiba bem cosinhar e fiel, preferindo-se rapariga em boa idade, para todo o serviço. Dirigir-se a *Daniel Castel-Branco*, rua de S. Lazaro, n.º 48, Tavira.
(5969)

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma quinta parte da fazenda denominada Flandres, pertencente aos herdeiros da fallecida D. Josepha da Conceição Corvo, consta de terras de semear, figueiras, oli-

veiras, amendoeiras, alfarrobeiras e vinha, tem casa de habitação, palheiro, ramada, alpendre e cerca, parte do nascente com Domingos Corvo, poente com D. Virginia Corvo Mendes, norte e sul com a estrada. Os pretendentes podem dirigir-se a Custodio Domingos Pereira Netto Junior, em Moncarapacho.
(5970)

CASEIRO

PRECISA-SE que esteja nas condições de fazer uma lavoura de tres a quatro arados.

Que tenha meios de pôr a sua parte de semente, mais despesas a seu cargo. A. Sousa Ramos, Tavira.
(5963)

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma propriedade com hercia no sítio da Asseca. Para tratar irna do Mau fóro em casa de Matheus de Sousa Jacola, em Tavira.
(5964)

PIPAS E LAGAR

QUEM pretender comprar pipas e um lagar com todos os seus pertences dirija-se a Antonio Pires Madeira, em TAVIRA
(5955)

LECCIONAÇÃO

LATIM e historia lecciona e explica L. João B. da Graça.
TAVIRA (5918)

ALFAYATERIA

JOSÉ ANTONIO D'OLIVEIRA, participa aos seus freguezes e amigos, que achando-se restabelecido da doença que o acommeteu, motivo porque fechou o seu estabelecimento d'alfaiateria para tratamento da dita doença, reabriu novamente, constituindo-se em sociedade com Antonio da Conceição, que se acha bastante habilitado neste ramo d'industria, por um dos principaes mestres de Lisboa. Garante-se perfeição, elegancia e bom acabamento nos fatos e modicidade nos preços.

Fatos, promptos a vestir, de bonitas casemiras, onde se encontra uma grande variedade, com bons aviamentos e acabamento esmerado, fazem-se de 5.800 a 18.000 réis.
(5945)

MOINHO DE AGUA

VENDE-SE o Moinho da Forca e respectivos sapaes, nos subúrbios de Tavira. Trata-se com Joaquim Padilha.
(5953)

VENDE-SE

NA rua do Poço da Pomba n.º 10, pipas, amendoas cocas e duras.
TAVIRA (5957)

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma propriedade no sítio das Covas do Gesso, freguezia de Santa Maria, d'esta cidade, que se compõe de figueiras, oliveiras, amendoeiras e vinha. Esta fazenda é a que foi do fallecido Cesario Vaz. Quem pretender comprar pôde fallar na mesma com José Afonso Martins, Tavira.
(5950)

ANNUNCIO

BREVEMENTE se annunciará a venda em praça particular das courelhas situadas na

Bella-Fria e Perogil

de Manoel Alvares Barbosa de VILLA REAL DE SANTO ANTONIO
(5947)

BURRA PARA LEITE

VENDE José Antunes, de S. Bartholome (Castro-Marim).
(5934)

PETROLEO DE BOA QUALIDADE

VENDE José Gonçalves Palmeira Senior, Rua Nova Grande n.º 10 e 12 Tavira, a 35300 réis a caixa e de 5 caixas para cima a 35200 réis.
(5929)

PIPAS

VENDE-SE um lagar e prensa, pipas e mais utensilios de adega. Quem pretender dirija-se a Manoel das Dóres—Tavira.
(5940)

CHARRETTE

VENDE-SE uma em bom uso, eixo inglez e boas ferragens. Trata-se com Mathias Jeronymo, Olhão.
(5913)

ATTENÇÃO

VENDE-SE, em bom estado, metade d'uma arte d'arrastar. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Corvo, em Tavira.
(5916)

MEIAS PIPAS

VENDE João Pedro Maldonado, em Tavira, 10 meias pipas novas em folha, prop reinouadas para carro.
(5941)

ARRENDA-SE

UMA propriedade no sítio da Fonte Salgada, denominada *Pego d'Aragão*, que consta de terras de semear, todo o arvoredo, hortas e pomares; casas de habitação, ramada e palheiro. Trata-se com o seu dono

JOSÉ FRANCISCO TRAVASSOS NEVES
(5946)

CARRO

QUEM pretender comprar um carro de molas novo, dirija-se a João Antonio Baptista Pires, freguezia da Luz, ou em Tavira a Augusto de Mendonça Conceição.
(5938)

MACHINA DE BRAÇO

VENDE-SE nova sem defeito com bom ponto, pede-se 30\$000 réis. Rua do Pê da Cruz n.º 14 se diz, Faro.
(5962)

ACCÕES DE PESCARIAS

VENDEM-SE 60 accões, da Companhia de pesca d'atum, *Cabo e Ramalhe*. Trata-se com Antonio Padilha, em Tavira.
(5925)

ARRENDA-SE

OS fructos d'uma propriedade que pega com a propriedade do sr. Manoel Callega, no sítio do Alvisquer da freguezia da Conceição de Tavira, que consta d'uma vinha grande, figueiras, uma alfarrobeira e duas casas de habitação; propriedade dita que foi da sr.ª D. Maria do Carmo Soares e hoje de suas irmãs, que quem pretender arrendar a pode entender-se com as donas que moram na Rua Nova de S. Pedro n.º 12 em Tavira ou com Sebastião José da Silva Junior, com loja na Praça da dita cidade de Tavira.
(5917)

CASAS

VENDE-SE uma morada de casas com cinco compartimentos: corredor, sala, quarto, casa de jantar, cozinha, e quintal um sobrado e varanda, sitas na rua de S. Thiago. Quem pretender comprar dirija-se a José Gomes Baptista Callega.
(5907)

Officina de canteiro e esculptura

DE JOSÉ MARIA PAUINO FERNANDES

Eucarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria; jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(5872) Faro

ACCÕES

da Companhia de Pescarias do Algarve

COMPRA-SE a 100\$000 cada uma em grande ou pequena quantidade.—Rua Direita n.º 84—FARO.
(5939)

VINHO TINTO

VENDE-SE a 800 réis os 20 litros pagando o comprador os direitos. Na adega de Theodoro José Raphael, rua de S. Braz, em Tavira.
(5927)

AOS PHARMACEUTICOS

ARMACÃO de pharmacia, balança de pesos mínimos e frascaria. Trata-se com

SAMORA PIMENTEL

LAGOA (5914)

CASAS

VENDE-SE nma morada de casas na rua de S. Thiago, em Tavira, com seis compartimentos, uma casa, quarto, sobrado, corredor, cozinha, quintal, porta n.º 11. Quem pretender, dirija-se á propria dona Isabel da S. Ledade que reside na mesma casa.
(5942)

FABRICA DE LICORES SECULO XX

EM FERRAGUDO

A. JUDICE & C.ª PORTIMÃO

Impõem-se dia a dia no nosso mercado os importantes productos desta fabrica, não só pelas suas excellentes qualidades, já reconhecidas pelas principaes casas consumidoras do reino, mas ainda pelos seus preços sem contestação mais baixos.

E' d'isto valiosa prova a importante compra effectuada pelos Ill.ºs Srs. Jeronymo Martins & Filhos, proprietarios do primeiro estabelecimento no genero em Portugal, e em cujas montras se faz permanente exposição dos nossos variados e finos licores, convidando desta forma todos os seus numerosos freguezes e o publico em geral a reconhecer a veracidade das nossas multiplices affirmações, avaliando praticamente a nossa excellente fabricação.

E para maior honra nossa e mais segura garantia do publico consumidor, a referida casa, que conta de existencia mais de um seculo, passado na conquista dos mais altos creditos de seriedade, attesta, a quem quer que seja, que os nossos licores, muito superiores a quaesquer outros do país, rivalisam com as melhores marcas do estrangeiro, levando lhes espantosa vantagem no preço.
(5928)

AO AGRICULTOR

E AO

INDUSTRIAL

DEPOSITO AGRICOLA

E DE

MATERIAL PARA FABRICAS DE CONSERVAS

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS, para todas as culturas e terrenos

SULFATO DE COBRE, 98/99 % d'oxydo de cobre

SULFATO DE FERRO

ENXOFRE BRANDRAM, 1.ª, em barricas

ENXOFRE AMARELLO, moido, de 1.ª quantidade

ENXOFRE CUPRICO, 8/10 % de sulfato de cobre

PULVERISADORES, ENXOFRADORES e todos os instrumentos para tratamento das vias, etc.

TESOURAS DE VENDIMA, GADANHOS PARA UVA,

PRENSAS Mabile e Piquet, ESMAGADORES Gaillet, PESA mostos,

TUBOS DE BORRACHA E MANGUEIRAS DE LONA

CHARRUAS, GRADES, TARARAS, DESCAROLADORES

DE MILHO, TRITURADORES DE RAÇÕES ETC.

ESTANHO EM BARRA E VERGUINHA

CHUMBO EM BARRA

COBRE EM BARRA

FOLHA DE FLANDRES

PREÇOS DE LISBOA

EM

VILLA NOVA DE PORTIMÃO

19, 23 E 25--RUA DA RIBEIRA--19, 23 E 25

Recebe pedidos e envia preços de azeites nacionaes e estrangeiros.

N. B. Como representante de varias casas commerciaes, nacionaes e estrangeiras, recebe amostras e preços de todos os productos agricolas e industriaes, para exportação, e satisfaz quaesquer encomendas.

Desde já recebe propostas de venda de alfarroba, amentoa e figo.

DIREGIR-SE

J. B. S. Castel-Branco

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

19, 23 e 25—Rua da Ribeira—19, 23 e 25

PORTIMÃO

(5862)